

USO DO MÉTODO SODA PARA IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO AEADES AEGYPT NO MUNICÍPIO DE SUMÉ/PB

Elton César Dos Santos Silva

Universidade Federal de Campina Grande
ceesar@hotmail.com

Vanessa Batista De Sousa Silva

Universidade Federal de Campina Grande
vanessa_eletrica@yahoo.com.br

Fernando Schramm

Universidade Federal de Campina Grande
fernandoepufcg@gmail.com

Natallya Levino

Universidade Federal de Alagoas
natallya.levino@gmail.com

RESUMO

Segundo o Ministério da Saúde, no período de janeiro a junho de 2016, o número de casos notificados de dengue no país chegou à marca de 1,3 milhões, além de mais de 38 mil casos prováveis por febre de chikungunya e mais de 165 mil casos prováveis de febre pelo vírus Zika. Contribuindo com esses números, na região do Cariri paraibano foram registrados inúmeros casos confirmados das doenças provenientes do mosquito *Aedes aegypti*, além de casos de morte, segundo a Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba. Diante da gravidade da situação, o poder público precisa investigar ações, de caráter urgente, que possam contribuir de forma efetiva no combate ao mosquito, visto que as práticas que estão sendo adotadas no país não estão sendo suficientes para sequer estabilizar o número de casos de doenças associadas ao *Aedes aegypti*. Os métodos para estruturação de problemas complexos podem apoiar na definição de estratégias, que contemplem o conhecimento e experiência de diferentes atores. Neste trabalho, o método SODA foi utilizado para apoiar a definição de ações estratégicas de combate ao mosquito no Município de Sumé, PB. Para isso, foram realizadas entrevistas com 04 diferentes atores (representantes da secretaria de educação, secretaria de saúde, secretaria de ação social, e vice-presidência do conselho de saúde) para os quais foram construídos os mapas cognitivos individuais, seguido do mapa agregado, com o auxílio do software *Decision Explorer*®. As opções estratégicas identificadas pelo método SODA foram: (i) conscientização constatare da população; (ii) participação efetiva da população nas ações de combate; (iii) visitas de agentes de saúde a residências e locais de foco do mosquito; (iv) utilização de meios de comunicação; (v) e ações permanentes de combate. O método SODA se mostrou apropriado para a estruturação do problema, pois considerou efetivamente os pontos de vista de cada *stakeholder*, embora, tenha sido percebido que durante a aplicação, alguns deles ficaram receosos na exposição dos problemas estruturais do Município, tornando limitadas as questões ilustradas nos mapas.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos para Estruturação de Problemas; SODA; *Aedes Aegypti*.
Área Principal: SA - PO na Área de Saúde.